Introdução à NumPy

Prof. Vicente Helano

UFCA | Centro de Ciências e Tecnologia

Importando a NumPy

Importando a NumPy

```
In [1]: import numpy as np # chamando a numpy de np
```

Tipos de dados

Seus tipos primitivos são:

Tipos de dados

Seus tipos primitivos são:

bool int32 int64 uint32 uint64 float32 float64 complex64 complex128

Tipos de dados

mas o mais útil é o:

numpy.array

Constantes

A NumPy possui diversas constantes matemáticas pré-definidas.

Constantes

A NumPy possui diversas constantes matemáticas pré-definidas.

```
In [2]: np.pi,np.e
Out[2]: (3.141592653589793, 2.718281828459045)
```

Funções matemáticas

Também há diversas funções prontas:

Funções matemáticas

Também há diversas funções prontas:

Lidando com arranjos

A numpy array é um arranjo numérico homogêneo. Apesar de ser um tipo *mutável*, o tamanho de um arranjo NumPy é **imutável** e, por isso, não pode ser vazio.

A partir de listas de listas:

A partir de listas de listas:

A partir de outro numpy.array:

A partir de outro numpy.array:

```
In [6]: np.arange(10) # a sintaxe é semelhante à da `range`
Out[6]: array([0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9])
```

```
In [7]: 0 = \text{np.zeros}((4,5), \text{dtype=float}) \# o \text{ par } (4, 5) \text{ indica os números de linhas e colu
        I = np.eye(4) # identidade
        U = np.ones((4,5)) # 1's
        0, I, U
Out[7]: (array([[0., 0., 0., 0., 0.],
                 [0., 0., 0., 0., 0.],
                  [0., 0., 0., 0., 0.]
                  [0., 0., 0., 0., 0.]
          array([[1., 0., 0., 0.],
                 [0., 1., 0., 0.],
                  [0., 0., 1., 0.],
                  [0., 0., 0., 1.]]),
          array([[1., 1., 1., 1., 1.],
                  [1., 1., 1., 1., 1.],
                  [1., 1., 1., 1., 1.]
                  [1., 1., 1., 1., 1.])
```

```
In [11]: A = np.linspace(1.0, 4.0, 16)
A
Out[11]: array([1. , 1.2, 1.4, 1.6, 1.8, 2. , 2.2, 2.4, 2.6, 2.8, 3. , 3.2, 3.4, 3.6, 3.8, 4. ])
```

Acessando elementos de um arranjo

Acessando elementos de um arranjo

```
In [16]: A = np.array([[1, 1, 1, 1],[1, 1, 1, 1],[1, 1, 1, 1],[1, 1, 1, 1]])
          B = np.array([[7, 1, 3, 0], [6, 0, 2, 6], [2, 2, 1, 9], [8, 6, 7, 1]])
          print(A)
          print(B)
          [[1 \ 1 \ 1 \ 1]]
          [1\ 1\ 1\ 1]
           [1 \ 1 \ 1 \ 1]
           [1 \ 1 \ 1 \ 1]
          [[7 1 3 0]
          [6 0 2 6]
           [2 2 1 9]
           [8 6 7 1]]
```

```
In [16]: A = np.array([[1, 1, 1, 1],[1, 1, 1, 1],[1, 1, 1, 1],[1, 1, 1, 1]])
         B = np.array([[7, 1, 3, 0], [6, 0, 2, 6], [2, 2, 1, 9], [8, 6, 7, 1]])
         print(A)
         print(B)
          [[1 \ 1 \ 1 \ 1]]
           [1 \ 1 \ 1 \ 1]
           [1 \ 1 \ 1 \ 1]
           [1 \ 1 \ 1 \ 1]
          [[7 1 3 0]
           [6 0 2 6]
           [2 2 1 9]
           [8 6 7 1]]
In [17]: B+1 == A+B # soma de matrizes
Out[17]: array([[ True, True, True, True],
                  True, True, True, True],
                  [ True, True, True, True],
                  [ True, True, True, True]])
```

```
In [18]: A = np.array([[1, 1, 1, 1],[2, 2, 2, 2],[3, 3, 3, 3],[4, 4, 4, 4]])
B = np.array([[7, 1, 3, 0],[6, 0, 2, 6],[2, 2, 1, 9],[8, 6, 7, 1]])
```

Produto matricial **AB**:

```
In [20]: A = np.array([[1, 1, 1, 1],[2, 2, 2, 2],[3, 3, 3, 3],[4, 4, 4, 4]])
B = np.array([[7, 1, 3, 0],[6, 0, 2, 6],[2, 2, 1, 9],[8, 6, 7, 1]])
```

Produto matricial **AB**:

Se dois arranjos \mathbf{v} e \mathbf{w} forem unidimensionais (vetor linha), o resultado será o produto escalar entre eles:

```
In [22]: v = np.array([1, 1, 1, 1])
w = np.array([7, 1, 3, 0])
```

Se dois arranjos \mathbf{v} e \mathbf{w} forem unidimensionais (vetor linha), o resultado será o produto escalar entre eles:

```
In [22]: v = np.array([1, 1, 1, 1])
w = np.array([7, 1, 3, 0])

In [23]: np.dot(v,w) # Resultado = <u, v>
Out[23]: 11
```

(a) Aplique o que você aprendeu sobre arranjos da numpy para completar a função matpot a seguir. Ela deve **retornar** a k-ésima potência de uma matriz \mathbf{A} , $n \times n$. Você deve realizar o produto de matrizes utilizando a função $\mathsf{np.dot}$.

```
In [24]: def matpot(A, k):
              11 11 11
             Calcula a k-ésima potência da matriz A.
                Argumentos:
                   A (numpy.array): matriz quadrada armazenada usando o `array` da numpy.
                   k (int): valor da potência desejada, k >= 0.
                Retorno:
                   (numpy.array): o valor de A^k
             11 11 11
             # você deve iniciar a implementação desta função a partir daqui.
```

(b) Aplique sua implementação da matpot com k=30 e a matriz:

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 \\ -1 & 2 & -1 \\ 0 & -1 & 2 \end{bmatrix}$$

In [25]: # Escreva o código de verificação aqui embaixo.

(b) Aplique sua implementação da matpot com k=30 e a matriz:

$$\mathbf{B} = \begin{vmatrix} 2 & -2 & -4 \\ -1 & 3 & 4 \\ 1 & -2 & -3 \end{vmatrix}$$

In [25]: # Escreva o código de verificação aqui embaixo.

(b) Aplique sua implementação da matpot com k=30 e a matriz:

$$\mathbf{C} = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

In [25]: # Escreva o código de verificação aqui embaixo.

(c) Você percebeu algum fato interessante? Discuta com seus colegas.

Saiba mais

- Ao longo do curso, aprenderemos muito mais sobre a NumPy.
 Se você ficou curioso e quer saber mais sobre ela, sugiro que acesse: https://www.numpy.org/
- As matrizes **B** e **C** acima recebem o nome de *idempotente* e *nilpotente*, respectivamente. Assista ao vídeo abaixo sobre algumas das matrizes especiais que veremos ao longo de nosso curso:

Vicente Helano UFCA | Centro de Ciências e Tecnologia